



Dairy4Future propõe boas práticas para o setor leiteiro na Área Atlântica

Reduzir custos de produção e emissões de CO2 são prioridades deste projeto internacional.

Encontrar o equilíbrio entre rentabilidade, uso eficiente dos recursos e mitigação de efeitos ambientais é a meta do Dairy4Future, um projeto presente em **12 das principais regiões produtoras de leite da União Europeia**, envolvendo toda a fileira e, diretamente, **mais de uma centena de explorações.**

“O Dairy4Future quer identificar boas práticas de gestão e manejo ao nível das explorações leiteiras, combiná-las com conhecimento e tecnologias emergentes para, depois, disseminar essa informação e esses bons exemplos junto dos produtores

portugueses. Pretende-se orientar as explorações leiteiras para, num futuro próximo, integrarem sistemas produtivos inovadores, de elevada resiliência económica, eficientes no uso de recursos, no bem-estar dos animais e ambientalmente aceitáveis, respondendo simultaneamente às principais preocupações atuais de produtores e da sociedade”, esclarece Henrique Trindade, coordenador do Dairy4Future na região Norte/Centro e investigador da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD).

Espanha, França, Portugal, Reino Unido e República da Irlanda são os parceiros do Espaço Atlântico. “O projeto Dairy4Future vai dar oportunidade aos produtores portugueses de contactarem com colegas de outros países e situarem o seu desempenho na esfera europeia”, sublinha David Fanguero, coordenador na região Sul/Açores e investigador do Instituto Superior de Agronomia (ISA).

As questões ambientais e a diminuição das emissões de CO₂ estão na agenda do Dairy4Future. “A determinação da pegada de carbono é um indicador que os produtores poderão usar para melhorar o seu desempenho, mas também como ferramenta de *marketing*, uma vez que as boas práticas devem ser amplamente comunicadas”, explica David Fanguero.

A Federação Nacional das Cooperativas de Produtores de Leite (FENALAC) também está envolvida no projeto Dairy4Future porque “o conhecimento e a inovação, obtidos através do meio científico e académico, são variáveis decisivas nesta atividade”. “A redução dos custos de produção é um fator essencial na competitividade da produção de leite. Consequentemente, isso trará uma melhoria no rendimento dos produtores. A cadeia de valor apresenta estrangulamentos estruturais pela forte pressão da distribuição, pelo que importa atuar, reduzindo custos e aumentando o rendimento”, acrescenta Fernando Cardoso, secretário-geral da FENALAC.

Sentir o pulso ao setor em nome da eficiência

Para promover a resiliência económica do setor leiteiro e a sua eficiência, **os investigadores do Dairy4Future vão analisar 100 explorações-piloto da Área Atlântica Europeia, onde se identificarão boas práticas e estimará a eficiência do uso de recursos. Este projeto integra ainda 10 explorações experimentais, onde serão avaliadas as melhores práticas (recurso-eficiência). Em Portugal, são cerca de 40 explorações-piloto em estudo, distribuídas pelas principais regiões de produção leiteira do continente e dos Açores.**

Uma dessas explorações-piloto pertence a Adalberto Póvoa, produtor de leite em Albergaria-a-Velha, no concelho de Aveiro. As melhorias que antevê na sua exploração baseiam-se em “três pilares”: modo de produção, bem-estar animal e preservação ambiental/descarbonização. **“Queremos manter os fatores económicos numa relação de equilíbrio, garantindo o máximo conforto aos animais. Estamos empenhados em encontrar uma solução de compromisso entre sistemas produtivos e rigor ambiental”,** sublinha.

No âmbito do Dairy4Future, os produtores portugueses vão visitar explorações leiteiras nos países parceiros para que possam ter um conhecimento mais aprofundado do setor, percebendo as rotinas de trabalho e as principais dificuldades dos seus homólogos europeus. No sentido inverso, receberão a visita de produtores provenientes de outras regiões europeias. “É importante conhecer outras realidades produtivas, industriais e comerciais na Europa. Com este projeto podemos partilhar informação e, depois, aplicar à nossa realidade”, esclarece Adalberto Póvoa.

Sobre o Dairy4Future

O projeto Dairy4Future teve início em janeiro de 2018 e prolonga-se até dezembro de 2021, reunindo um consórcio de 11 parceiros de cinco países da Região Atlântica – Irlanda, Reino Unido, França, Espanha e Portugal.

“Com um financiamento de 3,8 milhões de euros do programa INTERREG-UE, o Dairy4Future tem a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e o Instituto Superior Agronomia (ISA) como parceiros técnicos em Portugal.” Os parceiros associados são a AGROS (União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre Douro e Minho e Trás-Os-Montes), a APCRF (Associação Portuguesa de Produtores da Raça Frísia) e as associações agrícolas açorianas das ilhas de São Miguel e Terceira (AASM e AAIT). Também conta com o apoio de outros colaboradores locais como a FENALAC, LACTICOOP, PROLEITE e as Cooperativas de Barcelos e de Vila do Conde.

Cofinanciamento:



Mais informações em www.dairy4future.eu